

# A RESPONSABILIDADE DA MÃE

junho 2013  
N.º 06/ Ano 01

Departamento  
de Educação da  
UPASD 2012/2017



*“Existe um Deus em cima no Céu, e a luz e glória do Seu trono repousam sobre a fiel mãe enquanto ela se esforça por educar os filhos para resistirem à influência do mal. **Nenhuma outra obra se pode comparar à sua importância.** Ela não tem, como o artista, de pintar na tela uma bela forma, nem, como o escultor, de cinzelá-la no mármore. Não tem, como o escritor, de expressar um nobre pensamento em eloquentes palavras, nem como o músico, de exprimir em melodia um belo sentimento. **Cumpra-lhe, com o auxílio divino, gravar na alma a imagem de Deus.**” Ellen White, “O Lar Adventista”, p. 237*

Na parede de uma sala, no pátio de um jardim, num sofá de leitura ou num leitor de CD, alguns investem milhares ou mesmo milhões de dólares nos mais diversos trabalhos de arte. Mas, por mais bela ou valiosa que possa ser considerada uma pintura, escultura, literatura ou composição musical, o tempo mostrará a efemeridade das obras construídas pelo esforço e trabalhos humanos. No entanto, maior e de durabilidade eterna, é a inigualável obra da mãe que, junto de Deus procura a sabedoria, a paciência, a graça e o amor necessários para preparar, educar, moldar o carácter dos seus filhos à semelhança do de Jesus. Embora a sociedade atual distraia e atraia a mulher para outras ocupações, aquela que teve a graça de conceber, recebeu nos seus braços o maior de todos os investimentos terrestres: *“Herança do Senhor são os filhos...”* Salmos 127.3 Não há ocupação, profissão, recreação ou ministério que, desresponsabilize a mãe da maior obra a ela concedida – a educação dos seus filhos.

*“A verdadeira educação não ignora o valor do conhecimento científico ou das realizações literárias; mas, acima da informação, dá valor ao poder; acima do poder, bondade; acima das realizações intelectuais, o carácter. **O mundo não necessita tanto de pessoas com grande intelecto, mas sim com um grande carácter. O mundo precisa de jovens rapazes e meninas cujos talentos sejam controlados por princípios firmes.**” Ellen White, “Um Convite à Diferença”, p. 89*

Pela preciosa graça de Cristo, os nossos filhos, os jovens das nossas Igrejas os alunos das nossas escolas podem ser este carenciado valor na sociedade atual. Todos os Educadores do lar, da Igreja e da Escola devem por palavra e exemplo envolver os seus educandos numa atmosfera divina, onde a obra do Santo Espírito se opere no coração de todos os rapazes e meninas.

Por mais importante e influente que possa ser a Igreja e a Escola na vida das crianças e jovens, maior é aquela que é exercida no primeiro laboratório de formação – o lar. A mãe, um dos maiores elementos de influência doméstica, reúne nessa missão materna igualmente os ministérios de professora e pastora. A mãe que aos pés de Jesus compreendeu o seu santo e sagrado ministério em relação aos seus filhos jamais se esquecerá que estes, só passam pelas suas mãos uma vez.

Que o Espírito de Deus encontre no coração de cada mãe a linda oração de Isaías: *“Eis-me aqui, e os filhos que o Senhor me deu, para sinais e para maravilhas...”* Isaías 8.18

Que o Senhor inspire todas as mães na divina arte de pintar, esculpir, escrever e compor diariamente a mais linda de todas as obras de arte – a vida dos seus filhos à imagem e semelhança do seu Criador.